



REDACÇÃO, 70 RUA DO OUVIDOR 70

# A SEMANA



ADOLFO PINHEIRO

ESTA SEMANA FOI PARA OS NOTICIAIRISTAS. NÓS OS CARICATURISTAS  
FICAMOS SEM ASSUMPTO. .... PORTANTO..... (CONTINUA)



Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações que nos foram obsequiosamente enviados :

AO SR DIAS DA SILVA JUNIOR—As *Memorias de um Sargento de Milicias*, romance de Manuel Antonio d'Almeida, tão prematuramente perdido para a nossa litteratura. E', como todos sabem, um livro de que ha muito se desejava uma nova edição.

AO SR DR B. F. RAMIZ GALVÃO—o 1' fascículo dos *Anaes da Bibliotheca Nacional*, de que é director, publicação que promette tornar-se de grande importancia, começando a publicação de interessantes estudos bio-bibliographicos.

—  
 SR W. BIRD—Muito bons os seus alexandrinos, mas quem dispõe de pouco espaço... Se quizer voltar, a porta fica aberta (chapa n. 2.439 bis.)

—  
 SR MINEIRO—Com que, acha-se o Sr « impressionado com as côres ephemerhas do jornalismo do Brazil » Quer o Sr arranjar um contracto para vir pintal-o a oleo ?

—  
 SR A. P. A.—O *Aps* é um rio caudaloso : o Sr tambem é caudaloso... mas é em asnidades.

—  
 SR R.—Pois esfregue-se com alho, que é bom para a saude.

#### AO PIO LEITOR

A rua do Ouvidor é cheia de attractivos a que rara e difficilmente resiste um coração bem pendurado : os dois grandes diamantes do Cabo que estão expostos (muito expostos !) na casa do Bernardo—os espelhos do Grande Magico—as elegantes que passam—a porta do Castellões—a varanda do *Jornal*—as vidraças enfiadaças do *Diario*, por detraz das quaes o nosso propecto collega Gonzaga apanha veados com alpista —e tudo mais que se refere no Novo Methodo.

Pois bem : nós abandonámos vilmente tudo isso e viémos mettermos na rua do Ourives, na nossa velha rua dos Ourives que, de pura saudeade pela nossa ausencia, nas ultimas illuminações nem accendeu os seus arcos !

Mas tambem que regozijo ! O Resse vendeu fiado ao nosso Tinoco (que se não deve confundir com o Tinoco dos salões) uns esplendidos botões de tres mil réis. O mestre-barbeiro d'aqui ao pé offereceu-nos logo a sua melhor obra-feita. O Casimiro mandou cobrar do Bob uma conta já « consolidada ». E finalmente o Narcizo ficou tão embuchado com a noticia, que alugou um piano novo, das mais harmoniosas vozes, por 15000 mensaes !!!

Ainda mais : consta-nos que estão recolhendo donativos para nos offerecer uma rica mobilia entalhada que nós estamos na duvida se devemos aceitar, ou pedir que antes nos deem o dinheiro cá para certas cousas.

Emfim é um verdadeiro dia de grande gala no quartieiro. Como porém nós sômos magnanimos, e não queremos que o resto da cidade se rale de inveja, quem quizer tomar parte n'esta alegria popular, mandando-nos alguns presentes, sem cerimonia, cá estêmos

ESCRITORIO DO MOSQUITO

RUA DOS OURIVES, 35, SOBRADO

P. S. Aceitam-se mesmo objectos de valor.

#### NÃO HA GOTA

Um esculapio belga agora deu a lume modo de pôr a *gô'a* esbandalhada e rota : é polvilhar os pés com pós de pedra hume. C'uma *piada* só, extirpa-se uma *gota*.

Boa.

#### NOVAS POSTURAS

(PROPRIAMENTE DITAS)

Toda a imprensa séria anda agora empenhada n'uma discussão muito reinadia : saber se certas casas devem estar sujeitas a um regulamento policial, ou não.

A *Gazetilha*, o *Caipira*, o *Globo*, o *Gazeta*, o proprio *Nac*—to los á porfia têm vindo dar a sua piada e contar a sua leria a respeito. De toda a imprensa que não toma partido por libereas ou por conservadores, apenas o *Apostolo* se conservou na mais absoluta abstenção. Nem se comprehende que o *Apostolo*, em tal questão, seja senão neutro.

Os mais acirrados na discussão, quebrando quotidianas lanças pro e contra o Regimento do Conde de Lippe com applicação ás collegas de Santa Maria Magdalena, Santa Maria Egypciaca e outras Santas—são o *Globo* e a *Gazeta*. Aquelle com toda a cavalleirosa largueza de idéas com que sempre pugna pela liberdade individual ; esta, com uma certa sufficiencia de quem vê, n'esta questão, a guardar-lhe as costas, a Junta de Hygiene, a Secretaria da Policia e a Camara Municipal, tres pessoas distinctas e uma só idéa verdadeira—a intervenção official.

Não me affeito a dizer se a discussão está posta no seu verdadeiro pé, mas as minhas sympathias todas acompanham as idéas do *Globo*. E' verdade que eu não tenho o menor respeito pela Junta, nem pela Camara.. Pelo que respeita a Policia, não me incomodo com ella. O meu relógio está no Prego.

Assim pois, digo como o *Globo* : não ha que legislar sobre o assumpto. A casa do cidadão é inviolavel e sagrada. Querer regentear o que cada um faz de portas a dentro, é pura e simplesmente violar a Constituição, que, valha a verdade, tem sido violada tantas vezes que mais uma, menos uma...

Ha dois ou tres annos, o *Mosquito* mostrou, em um desenho que fez dar pulos de indignação a varios fulanos *collet-montés* e aos meus bons amigalhões do *Apostolo*—o repellente espectáculo que em certas ruas presentiam as nossas familias, quando passam nos *bonds*. Nos açougues não são mais crumentemente postas em exposição porções de carne do que por abi se via, e se vê ainda. E' um verdadeiro escandalo, para que então se chamou sem o menor resultado a attenção do Sr Ludgero. O Sr Ludgero tinha as vistas mais curtas do que os collarinhos. O seu successor, como não se tratava de lisongear as carolices do Sr Diogo Velho, nunca soube fazer conter nos limites da decencia, essa chusma de desgraçadas, que nos paizes onde não ha regulamentos e nos paizes onde os ha, fazem a felicidade e a fortuna do Dr Ricord e do Antonio da Botica.

Por conseguinte :

Podem tratar da questão como quiserem, e leval-a para o terreno que quiserem, mesmo que seja a quarta pagina dos jornaes serios, entre os annuncios do Dr Gibert e da pharmacia Brou :

Podem invocar a virtude ; a philosophia ; a Roma dos Imperadores ; a organisação das casas de tolerancia bruxellenses ; as visitas sanitarias feitas por medicos sem clinica, porque os a tiverem não vão por certo empregar-se tão mal ; a innocencia dos incauto (coitaditos !) e as virtudes da grande arnica :

Podem imaginar systemas de fechar janellas com rotulas e sem rotulas ; correr a vidraça de cima e deixar a de baixo ; ventilar artificialmente ou naturalmente ; impedir os rheumatismos para a velhice, supprimir as moletas :

Mas não me convencem de que haja o direito de exigir de qualquer, senão que se porte em publico sem offender a decencia—nem que os artigos sejam escriptos com uma tinta preparada segundo a formula seguinte :

Água de rozas. . . . .	300	grammas
Sulfato de zinco. . . . .	1	»
Acetato de chumbo. E E E E	1	»
Laudano de Sydenham. . . .	2	gottas

Vascolejar antes de usar—

Bon.

FABULA INSTANTANEA

A QUESTÃO DO ORIENTE

Revolta-se a Herzegovina.  
Depois a Servia. E dá, certa,  
que põe o Turco á divisa.

Quem vem atraz *servis* a PORTA.

Bon.

NOTICIARIO

A Redacção do *Mosquito* passa sem novidade em sua imdortante saude.

A mudança de ares fez-lh e muito bem á pleura.

••

O governo francez declarou que, no caso de uma guerra europá, conservaria a sua neutralidade.

Nós tambem.

••

Informam-nos que da Caixa da Amortisação foram palmadas algumas notas por um dos empregados no serviço da assignatura. Diz-se que já foi nomeado commendador.

••

Continúa o inquerito para a averiguação do negocio das pedradas, já foram consultadas tres cartomantes.

••

Os gatunos assaltaram hontem a chacra do Sr. barão de Vi-raqueseasse e roubaram um panno de barba, um pau de dois bicos e um chapéo de tres, uma fralda de criança seija (não a criança; a fralda) e uma caixa de obreas de colla.

••

Em Buenos-Ayres vendeu-se todo o kerosene que havia em deposito, fóra o outro.

••

Esta semana tem havido poucos desastres causados pelas carroças e *bonds*. O numero dos espalmados não passa de dezeseis

••

A *Gazeta* deitou typos novos.

••

Consta-nos que vai haver proximaemente uma grande parada, apresentando-es a tropa em ordem de marcha.

••

As folhas das provincias recebidas hontem do Correio, são completamente destituídas de interesse.

Tambem, as provincias hão de sempre macaquear a côrte!..

••

Monsenhor Roncetti tem sido objecto das mais constantes demonstrações por parte dos habitantes de Petropolis. Quando S. Exc. sai á rua todos se encostam ás paredes, abrindo alas para elle passar.

••

Os operarios militares do Arsenal ainda não receberam a

# A SEMANA



PROCUREI OS NOTICIASTAS, IMPLORANDO-LHES ME  
FORNECESSEM ASSUMTOS ALEGRES MAS ELLES CORRIRAM

LANCEI-ME AO MAIS ACTIVO

QUE CORRIR... QUE CORRIR? ... QUE VOAVA, COMO SEMPRE, PELA RUA

DO OUVIDOR ... E EU ATRAZ ...

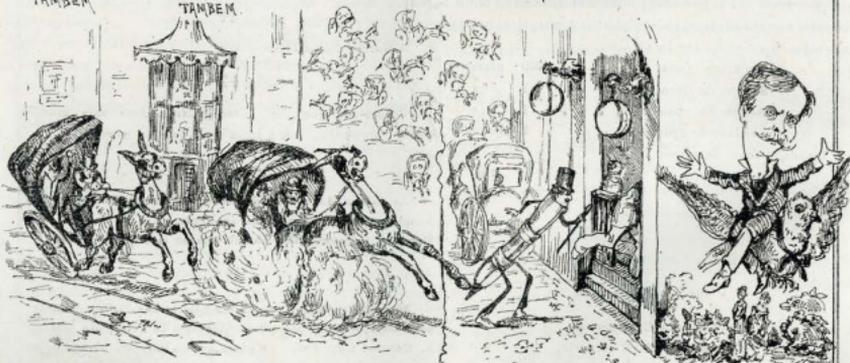


ENTRA NO ESCRITORIO  
DO JORNAL E EU  
TAMBEM

SAHE DO ESCRITORIO  
DO JORNAL E EU  
SEM PODER ABORDALO

METTE-SE NUM TILBURY  
E EU CORRO .....

OTILBURY DESAPARECE E EU ATRAZ



TOMO OUTRO E SIGO. DESLIZAMOS ASSIM EM VERTI-  
GINOSA CARREIRA DURANTE ALGUNS MINUTOS.  
PARA A PORTA DO THEATRO DE S. LUIZ E EU  
TAMBEM.

ENTRA E EU TAMBEM  
ERA NOITE DE FESTA

O BENEFICIO DE  
BRAZAO

# A SEMANA (CONTINUAÇÃO.)



QUANDO O JULGAVA SEGURO VEJO-O DESAPARECER  
COM O HIGH-LIFE. TEMI ACOMPANHÁ-LO... PREFERI.....

ESPERA-LO

DE REPENTE  
TORNOU VÊLO FALLANDO EM  
PARTICULAR COM AS AUCTORI-  
DADES - QUANTAS NOVIDADES VOU SABER  
EM OAFANANDO, PENSEI EU

E LANÇO-LHE AMAR  
A SAHIDA... MRS...



FOGE-ME POR ENTRE  
OS DEDOS COMO UMA ENGUIA!

CORRE E EU TAMBEM



METTE-SE NUM BOND... E EU TAMBEM

PÁRA A PORTA DO  
THEATRO "6 DE 2"



ENTRA E EU TAMBEM

FALLA EM PARTICULAR  
JA SE SABE COM O REDACTOR  
DO JORNAL E EU

ESPERA-LO PARA NÃO  
INTERROMPER O COLLOQUIO  
OUVINDO.....

M... ALHAIZA NOS  
AMORES DO DIABO



DISTRANIDO PELOS AMORES DE DIABO PERCO DE VISTA O MEU SALVADOR

QUE SE ENCONTROU  
CORRENDO... RUADO OUVINDO... RUADO OUVINDO ACIMA  
E EU SEM PODER FALLAR-LHE!

sua féria da primeira quinzena d'este mez. Os ministros porem, não têm soffrido atrasos.

Fica uma cousa pela outra.

••

Acha-se de volta da sua missão Frei Caetano de Messina. Segundo se diz vai ser eleito arcebispo da Bahia.

••

O governo—para aproveitar umas sobras do orçamento—comprou o trapiche Maxwell 500 contos e o trapiche Wright por 100.

O que ha de mais singular é que 600 contos representam exactamente o juro de 10.000 contos a 6 por cento—juro bancario.

••

Consta que vão ser feitas algumas promoções na Alfandega. Historias de saccos...

••

Vimos hontem funcionar na rua do Ovidor a machina de fazer os olhos no queijo suizo. E' muito curiosa, mas o cheiro é insupportavel.

••

Informam-nos que o Sr. duque de Caxias não cederá por fórma alguma ás pretensões dos seus collegas. Faz S. Exc. muito bem. Não compete obedecer a quem está no habito de mandar.

A. FAVA.

### O CORREIO DOS THEATROS

E' sem duvida a maior novidade d'esta semana a chegada da companhia da Phenix Dramatica, em regresso da sua excursão de S. Paulo.

Chegou. Chegou completa, chegou talvez mesmo augmentada, o que no futuro se verificará.

Mas como veio, coitadinha! toda rebentada, toda esfalada!...

Tambem pudera não! com tantas representações e em tão pouco tempo, sendo ás vezes obrigada a dar duas e tres seguidas, sem tomar folego!...

E depois com aquella garça!...

O empresario, ao receber cá a sua gente, não pôde deixar de exclamar contristado:

— Xi!... como estragaram-me as peças todas!...

Com effeito, vem quasi tudo rouco, e quem não veio rouco, pelo menos, veio fanhoso.

O Silva, que é o *sfogatto* da companhia, e que já cantava pelo nariz, fálsea agora em todos os seus falsetes.

O Sr Villa Real já não dá o dó de peito; mette dó.

O Heller, que já andava aqui chupado, voltou ainda mais chupadinho! Padera! se elle mesmo lambia-se todo!

Ao André cresceram os bigodes (alguma cousa lhe havia de crescer), ao Lisboa não cresceu nada e ao Vasques tudo cresceu.

Mlle Delmary veio com a penca mais cahida. Não se explica este phenomeno, pois que o frio faz encolher, e lá faz frio, irra!

A Sra Rosa Villiot não se estragou muito, para bem dizer; veio um pouco mais amarellinha, mas ainda assim em estado de poder escripturar-se na companhia do Sr Torresi, mesmo porque então voltará mais depressa para lá.

A Sra Apollonia cursou as aulas com aproveitamento; fez exame vago na academia e bacharelou-se. E' pena se não voltar para tomar borla... e capello.

Só a Sra Isabel Porto é que voltou como foi. Perdeu o anno e tem agora de repetir.

Mas o corpo de coristas!... Esse então... nem é bom fallar!

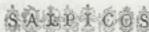
Quem veio gordo, e mesmo medio, foi o Sr Geraldo, o Mentor (não ponham um pequeno) de todos aquelles telemacos e telemacos, cuja guarda e direcção a empresa lhe confiou.

Eis ahi como tudo vem!

Tem, pois, razão de sobra o empresario para ex...mar contristado:

— Xi!... como estragaram-me as peças todas!

TINOCO.



A ultima moda resumia-se em dois pontos: dar desmentidos á Gazeta, e suicidar-se. Mas como a dita Gazeta, a cada contradita oppunha um documento comprobatorio, fixou-se a moda exclusivamente nos suicidios, que se repstem aos dois ou tres por dia. Sem querer parodiar aquellas das velhas, que aos sessenta annos, ainda se sentiam com velleidades amorosas, parece « andago que anda ».

Quem se mata, morre, diz um rifão, e é verdade. Sempre ha um certo *chic* em pôr termo á propria existencia, mas no fundo não ha criancada maior, salvo quando o ratão que se suicida tem o seu plano bem estudado e lhe falha o primeiro tiro, que vai escalarvar uma parede aliás innocente, ou o agarram pelo cóz das calças quando elle vai a dar um salto por cima da borda da barca *Segunda*, a mesma que goza de uma machina tão sujeita a caprichos, que não ha modo de a fazer andar nem a pau.

Desde o tempo em que a navegação para] o outro lado da agua era governada á força de « para traz! » e « para diante! » —tem havido queixas contra as barcas da passagem. Ha mesmo quem assevere que no tempo dos *parás*, a viagem para Nitheroy era muito menos cheia de emoções, e, combinado o elemento remo com o elemento vela, chegava a fazer-se em « menos de cinco

horas. A *Segunda*, então, desbanca as mais fortes pilhas electricas nos choques ministrados aos seus passageiros.

E o tunnel do Sr Bucknall sem apparecer!

E' como os *bonds* de Santa Thereza, dos quaes tudo quanto por ora se tem visto, é um horroroso lamaçal em que os transentes aprendem a patinhar gratis e sem serem incommodados pela policia, como ha dias aconteceu com duas senhoras que passeavam na rua do Ovidor em trajes masculinos.

Todas as vezes que um individuo ou uma individua é incommodado pela policia a pretexto de vestir roupas de um sexo que não é o seu, fico a parafusar no caso Será objecto sujeito á jurisdicção de um delegado, o fato com que cada qual entende envolver a sua humanidade?

Ao simples exame de certos figurinos, qualquer responde: não.

De feito, os vestuarios dos homens em umas tantas occasiões parecem-se tão extraordinariamente com os das mulheres, que o proprio olho-vivo de Mme Durocher não seria capaz de decidir, sem profundo exame, se é mulher ou homem o seu possuidor.

Além d'isso, por onde periga a moral publica com essa anticipação do Carnaval? Se os pais, os maridos ou os irmãos d'essas senhoras consentem que ellas substituam as saias por calças, está tudo muito bem. Um cavalheiro da nossa melhor sociedade, juriconsulto notavel, uma vez foi encontrado no Rocio, vestido de mulher, sem que por isso extreneassem o Throno e o Altar.

E' a tal mania da policia metter o nariz em tudo, menos onde é preciso.

Ahi de qualquer sachristia têm sahido para a circulação bom numero de bilhetes de uma rifa em beneficio das obras de certa igreja na Italia. O custo é dois tostões, e o premio uma boqueta de ouro para rapé, em um rico estojo de velludo, mimo offerecido pelo Santo Padre, que nos intervallos das perseguições dos impios, ainda acha meio de se metter em rifas.

E que tem feito a policia?

Eu lhes digo: no domingo estava o Sr chefe no Circo, onde seguia com certo interesse o *volteo aereo*, e com abundancia de coração os pequenos monarchas e homens celebres que figuram na exhibição da *Gata Borralleira*. Os urbanos deixavam roubrá algumas gallinhas que dormiam confiadas na protecção das leis, e algumas patruilhas á cavallo gozavam a noute, que estava bo nita para passeios.

Andando, assim occupada, não lhe é facil saber de bilhete de rifa.

E' justamente como os fiscoes: ainda não houve um que visse os montões de madeiras apinhadas á porta do *Jornal*, que está fazendo um gallinheiro por cima de casa. Por muito acostumado que se esteja a ver troncos á porta d'aquella casa, ainda assim não deixam de estorvar o transitio.

Por fallar na taes obras, é incrível como o primeiro dos nossos jornaes (rindo da rua da Quitanda) tem elementos para fazer as suas construcções baratas.

Quem vê, cá de baixo, o sotoio com suas pretensões p templo grego, conhece logo que Achilles, hellenasta da casa largando a penna pelo lapis, delineou aquelle Pantheon de segundo andar. Os templos, esses percebe-se immediatamente, pelo avultado e massioso, que são cartas do Caipira cortadas em tres. Quanto á telha, desconho eu que o Tinoco, um dos maiores *telhados* dos tempos modernos, é o fornecedor.

Para a obra ficar completa, deviam depois de plantar-lhe, em guiza de cyprestes, uma arameda de folhetins do meu amigo Menezes, que ia nto usado da lyra funebre, que já não consegue commover os coraçãoes.

Se jamais houve assumpto lastimoso, foi o acontecimento de domingo passado. E o folhetim não conseguiu renovar a dor—como tambem nada adiantou ao que já se sabia. Aquelle drama que durante uns poucos de dias occupou quasi exclusivamente as attentões, continua ainda como um problema a resolver. Do que somente ha certeza é da grande desgraça que fez cruelmente expiar uma falta arrequeando a uma prisão um infeliz que não pode resistir aos impulsos de uma má conselheira—a colera.

E' que nem sempre, mesmo com boa vontade, se pôde resistir a certos impetos.

Por exemplo: o Sr. visconde do Rio Branco não pôde resistir á tentação de suspender por dois dias os trabalhos da Escola Polytechnica, o que até certo ponto muita gente que tem irmãs e mulheres achou extraordinario, pois se Capistrano foi victima de um attentado, não foi por ter estudado de mais as equações do segundo grau.

E depois d'isto, não soube tambem resistir á de suspender dois dos melhores alumnos da Escola, que sob sua responsabilidade fizeram na imprensa uma declaração que em nada dizia respeito ao « Director da Escola Central ». Se este, como ministro da fazenda que foi—e mau ministro, por signal—se achava aggravado, não era como Director que devia desaggravar-se.

Emfim, o Sr. visconde estava com a face e o queijo na mão...

O diacho é se com tantas suspensões—suspensão das classes, suspensão dos alumnos—lhe fica o alcinho de GRANDE SUSPENSORIO.

Boa.

# A SEMANA (CONTINUAÇÃO)



AO LARGO DE S. FRANCISCO TOMA O BONDINHO - E É UTRAL



CHEGAMOS ASSIM, PENCHADOS AO CIRCO DA RUA DO LIVRARIO



DESAPARECE-SE POR ENTRE AS CELEBRIDADES - E SO VEO O QUE PREOCUPA A POLICIA



ESBARRO - COM UM ASSUMPTO MAS TEMO TRATAL'O



DEIXO ESSES CUIDADOS A'QUEM TAO BRILHANTEMENTE ALUMIA ESTA QUESTAO - CORRO ATRAZ DAS FACEIRAS



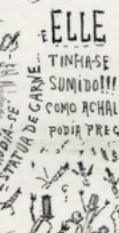
E DO VAPOROSO NOTICIARISTA QUE AINDA DESTA VEZ PERCO POR CAUSA DOS OBSTACULOS QUE EMBARRACAM O CAMINHO. ASSUSTADO COM ESTA NOVA FATALIDADE, PRECORRO O STRAIT MOS -



NO S. PEDRO APENAS VI O ACTOR SILVEIRA ACCENDENDO A SUA LAMPADA - MARAVILHOSO



NO S. LUIZ, ALMEIDA FAZIA TOILET PARA SUA FESTA - ARTISTICA



ELLE TINHASE SUMIDO!!! COMO ACHAL? PODIA PRECUNTA AO ACTOR SIMOES, QUE SE PREPARAVA PARA SEU CENTENARIO NADA DE MAS SE ELLE FIZESSE UM ACHE? NADA ACHOVA ESPERA



DESNINELI MAS DE REPENTE VEO-O



PABADO!! FALLODEM PARTICULAR COM UM URBANO



AGORA E CERTO EMUM MOMENTO ARRIPIA CARREIRA



E RECOMEAMOS A HORRIVEL WALSA EM TODAS AS DIRECCOES EM TODOS OS SENTIDOS E POR TODAS AS FORMAS, ATÉ QUE EM UMA DAS VOLTAS



ESBARRAMOS SEGURO-EMFIM!



ENCOSTO-O A UMA PORTA E INTERROGO-O COMALECRIA



ESPERO ANCIOSO A PALAYRA SALVADORA - VAE FALLAR!! QUE DE EPISODIOS VOUS BAK-MEUDUS!!



FALLA... E... CONTRA-METUDO QUE EU LI HONTEM!!!

OH!!!! FIQUEI SEM ASSUMPTO!

E ASSIM AVIDA CORRE-SE ATRAZ D'UMA ESPERANCA E OBTENEMSE UM... DISENANO.

ISTO DE NOTICIARISTAS AGARRAL'OS EQUICUSTA

220RDALLOPINHEIR